

Relatório de Atividades e Contas

Relativo ao ano de 2015

**FREGUESIA DO PAÚL
Concelho da Covilhã**

Proposta para aprovação - Assembleia de Freguesia de 29 de abril de 2016

ÍNDICE

Preâmbulo	2
1. Relatório de Atividades.....	3
2. Relatório de contas do ano 2015.....	6
3 - Bens, Direitos, Obrigações Patrimoniais e Protocolos.....	11
3.1 –Equipamentos e Bens Coletivos sob administração da Junta de Freguesia	11
3.2 – Protocolos existentes, além dos protocolos com a Câmara Municipal da Covilhã	13
ANEXOS	13

Preâmbulo

O presente relatório é elaborado para dar cumprimento ao estipulado no artigo 11º e 16º da **Lei Nº 75/2013, de 12 de setembro**, prestando assim contas ao órgão que representa todos os cidadãos do Paúl, ou seja a Assembleia de Freguesia do Paúl. Pretende-se desta forma ter o máximo de transparência possível relativamente ao que foi realizado, assim como à utilização das verbas públicas geridas pela Junta de Freguesia. Pretende-se igualmente uma ampla divulgação da informação que nos levará a colocar estes documentos na página WEB da Junta de Freguesia, após a sua aprovação.

O relatório de atividades e contas dirá respeito a todo o ano de 2015, e está concebido de acordo com as regras do POCAL, em estrita obediência à lei, com o propósito de prestar contas sobre o cumprimento das **Grandes Opções do Plano**. No presente documento procuramos refletir as atividades desenvolvidas ao longo de 2015.

O Documento está estruturado da seguinte forma:

1 – Relatório de Atividades

1.1 - Relatório de atividades do executivo entre janeiro e dezembro de 2015

2 – Relatório de contas do ano 2015

2.1– Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2015

2.2 – Fluxos de caixa do ano 2015

2.3 – Operações de tesouraria do ano 2015

2.4 – Execução anual das Grandes Opções do Plano, das Atividades Mais Relevantes e do Plano Plurianual relativas a 2015

2.5 – Relação nominal dos responsáveis

3 – Bens, direitos, obrigações patrimoniais e Protocolos

3.1– Equipamentos e Bens Coletivos sob administração da Junta de Freguesia

3.2 – Protocolos existentes

Os documentos discriminativos estão anexos em cadernos próprios, considerando que os mesmos foram elaborados no programa informático do POCAL e impressos a partir daí.

Anexam-se também a este documento, fazendo parte do mesmo, os elementos referidos no ponto 3 - Bens, direitos, obrigações patrimoniais e Protocolos.

1. Relatório de Atividades

O relatório aqui apresentado é relativo à atividade da Junta de Freguesia, cujo conteúdo já foi, em parte, divulgado através das intervenções do Presidente da Junta nas Assembleias de Freguesia realizadas ao longo do ano de 2015. Será feita igualmente a análise do grau de concretização das atividades previstas no plano inicial.

1.1 - Relatório de atividades do executivo entre janeiro e dezembro de 2015

Como tem sido notório e geral, a escassez financeira nacional e concelhia, aliada a alguma inércia da Câmara Municipal, tem afetado a realização de obras que pudessem melhorar as condições de vida da população Paulense. No entanto, apesar desta situação de escassez financeira, a atual Junta de Freguesia tem conseguido ultrapassar dificuldades e demonstrado capacidade para criar fundos próprios que têm permitido realizar um conjunto de obras que consideramos importantes. Conseguimos também sensibilizar a câmara para apoiar o início da criação do parque de lazer do Paúl, embora os compromissos assumidos não tenham vindo a ser cumpridos. Esta obra será no futuro um elemento de atração e dinamização turística que permitirá o aproveitamento das nossas potencialidades materiais e imateriais. Foi, à semelhança de anos anteriores, necessário definir prioridades de intervenção que rentabilizassem os recursos existentes e maximizassem o serviço a prestar à população, investindo igualmente na melhoria do espaço já referido. Continuámos a definir como prioridades **o Turismo e o Parque de Lazer, o Cemitério, a limpeza da freguesia e o apoio às atividades culturais, não esquecendo a preparação de futuros projetos.**

Quanto ao Turismo e Parque de Lazer, que consideramos estratégico, terminámos o processo de aquisição de todos os terrenos da margem esquerda da ribeira que permitem a ligação entre a Fonte do Conselho e a árvore bonita, além de permitirem futuramente uma ligação rodoviária entre a vila e este espaço de lazer. Estes terrenos foram desmatados, lavrados e semeados de relva o que permitirá usufruir deste espaço já no próximo verão. Na margem direita da ribeira, foi colocado um bar, que continua alugado, que permitirá a prestação de um serviço de qualidade aos utentes da ribeira, sendo simultaneamente uma fonte de receitas próprias tão necessárias à freguesia. O espaço de implantação deste bar continuará a ter melhorias devendo concretizar-se uma ligação pedonal entre as 2 margens da ribeira.

Através do diálogo com os proprietários, alugámos ou conseguimos o empréstimo de terrenos na zona da “Piscina Natural” que permitirão o aluguer de um segundo bar, já em fase de concurso, e a melhoria das condições para que os utentes possam também usufruir das potencialidades deste local.

Está ainda em fase de elaboração um projecto global para esta zona da ribeira, que permita candidaturas rápidas quando os programas financiados por fundos europeus forem abertos.

Ainda na área do turismo, após finalizar o **projeto de percursos pedestres “Kaminhus”**, temos tentado dinamizar o mesmo incentivando a utilização dos mesmos por residentes do Paúl e por todos os que gostem de actividades ao ar livre. Para o efeito foram colocadas múltiplas “Caches” no percurso da “Ribeira” e no percurso da “Cabecinha” que tem tido múltiplos utilizadores e comentários muito favoráveis. Ainda neste campo, de valorização do património natural da ribeira, está praticamente finalizado o projecto de limpeza da ribeira através dos dois projetos das galerias ripícolas, que permitem a limpeza de toda a ribeira entre a ponte e as Taliscas, assim como da ribeira da Erada. Esta intervenção que gerou a contestação de alguns Paulenses (poucos), amplificada por quem tem interesse em criar “ruído” veio a mostrar-se altamente correta e atempada, uma vez que sem ela alguns lameiros teriam sido eliminados pelas cheias do último inverno. Algumas pessoas que tinham contestado a intervenção vieram agora a dar razão à mesma. Fez-se igualmente uma intervenção na zona da “Piscina Natural” fazendo a limpeza, efectuando pequenos arranjos na condução da água e colocando uma estrutura para apoio a um bar. Fizemos igualmente a limpeza de várias lixeiras, existentes à beira dos caminhos florestais, promovendo mesmo uma actividade denominada “Paul Limpo” que pretendemos repetir no ano de 2016. Esta actividade visa fundamentalmente sensibilizar os paulenses para a problemática ecológica.

Continuámos a apoiar com meios materiais, humanos e financeiros várias iniciativas relevantes para o turismo tais como a Santa Beiana, o Festival da Truta, o Carnaval, o “Madeiro do Natal” e vários passeios pedestres, promovidos pelas várias associações paulenses. Apoiámos igualmente as actividades desportivas e culturais promovidas pela APCD, a actividade de BTT que passou pelo paúl, as actividades da Casa Marmelo e Silva, as actividades do Grupo de Danças e Cantares, as actividades da Banda Filarmónica, assim como as actividades dos Caçadores, do Sporting, do Benfica, dos escuteiros, da escola do 1º ciclo e pré-escola, Estes apoios têm como objectivo não só a motivação dos paulenses, mas também a valorização da imagem do Paúl como marca dum património riquíssimo. À semelhança do ano anterior a dinamização do Conselho Cultural e a colaboração entre associações foi fundamental para a concretização e coordenação de todas as actividades e principalmente para a concretização do Festival da Truta.

Para evitar surpresas futuras tentámos delimitar os limites da freguesia, colocando placas de “Bem – Vindo ao Paúl”, mas deparámo-nos com a oposição dos elementos da Junta de Cortes do Meio que fizeram desaparecer a referida placa. Neste momento apresentámos queixa no Ministério Público, pois a colocação da placa obedeceu ao estabelecido na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), criada pelo Despacho conjunto nº 542/99.

Quanto ao cemitério, continuamos a tentar dar maior dignidade ao espaço, procedendo à sua limpeza, arranjo de passeios interiores e exteriores e consolidação da estrutura existente.

Consolidámos a estrutura existente, através de obra realizada pela Câmara Municipal, alargámos e valorizámos uma vasta área de estacionamento, concretização só possível com a colaboração do Dr. Vítor Soares e família que doaram o terreno, tendo a Junta de Freguesia colocado os paralelos e feito o muro forrado a pedra. Colocámos também um novo fontanário, construímos sanitários e fizemos uma intervenção na “capela” que dignificou aquele espaço. Preparou-se o terreno norte para que possa receber covais e encetaram-se conversações com a câmara para que terminemos o processo de aquisição dos terrenos para ampliação e para que se inicie a orçamentação da obra de ampliação.

Relativamente à segurança e património florestal, temos praticamente concluído o projeto para as redes primárias que será mais um elemento de prevenção dos fogos florestais. Fizemos igualmente a limpeza de várias zonas florestais propriedade da Junta de Freguesia, aproveitando o produto daí retirado para venda e receita própria da freguesia. Ainda quanto à segurança, continuámos a oficiar a câmara e bombeiros para a criação de locais de abastecimento de água, de carros e helicóptero. Já foi possível definir os pontos de abastecimento de água, mas ainda faltam algumas pequenas obras. Fizemos a limpeza das casas localizadas na Travessa do Mercado, que foram doadas à autarquia, sendo ainda necessário fazer alguma intervenção que permita retirar os destroços que caíram dentro do espaço. É ainda necessário proceder ao registo do espaço em nome da autarquia. Neste aspeto das doações, a Junta só aceita doações completas dos edifícios, conforme proposta da Junta de Freguesia e deliberação da Assembleia de Freguesia de Abril de 2014. Temos igualmente insistido para que nos sejam facultados os meios materiais para o arranjo dos caminhos rurais e florestais, embora a inércia da câmara tenha dificultado imenso esta ação. Apesar disso, e dessa não ser uma competência da Junta, foi arranjado o caminho da Carvalha e foram arranjados múltiplos caminhos florestais apenas com a acção desenvolvida pela Junta de Freguesia.

Quanto à limpeza e atividades gerais da freguesia, continuamos a prestar o serviço de correio e a parte administrativa da Junta, com uma funcionária, e feito o serviço externo com 1 funcionário da junta e 1 ou 2 pessoas, colocadas através de contratos de inserção do IEFP ou da Segurança Social que permitiram dar outro dinamismo à satisfação das necessidades prementes dos cidadãos. A colocação de mais 3 ecopontos e novas papeleiras na freguesia permite também fazer uma recolha seletiva dos resíduos e melhorar o serviço de recolha de resíduos sólidos. Tem sido feita a limpeza geral nas ruas da freguesia, com uma melhoria visível, sendo igualmente limpas as valetas urbanas e das estradas, apesar de não ser uma competência da junta de Freguesia, aumentando a segurança dos automobilistas. Procedemos à poda das árvores, evitando assim a queda exagerada de folhas. O sistema de registo das solicitações, por parte dos cidadãos, permite-nos priorizar e coordenar as intervenções a realizar.

Tem sido com os recursos humanos afectos ao serviço da Junta de Freguesia e com o seu empenho que temos prestado um serviço de maior qualidade, que é reconhecido pelos cidadãos.

2. Relatório de contas do ano 2015

O Relatório de Contas do ano de 2015 dá cumprimento ao estabelecido no artigo 11º e 16º da Lei Nº 75/2013, de 12 de setembro. Desse modo, o Relatório de Prestação de contas será constituído pelo Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2015, onde se discriminam a origem das receitas e a despesa que foi feita, dando conta do grau de execução do orçamento apresentado em dezembro de 2014. O relatório é igualmente constituído pelos Fluxos de caixa do ano 2015 que discriminam os saldos iniciais e que transitam para o ano seguinte, assim como as receitas correntes e capital, despesas correntes e capital e operações de tesouraria. As Operações de tesouraria, que são movimentos em que a Junta de Freguesia recebe o dinheiro para o entregar a outras entidades, aparecem ainda discriminadas num outro documento. É ainda apresentada a execução anual das Grandes Opções do Plano, onde é possível verificar o grau de execução das grandes opções apresentadas no Plano de Atividades apresentado em dezembro de 2014. Finalmente é apresentada a relação nominal dos responsáveis pela Junta de Freguesia, assim como as verbas recebidas como compensação de encargos.

2.1– Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2015

Antes de mais, relembra-se a desconformidade contabilística encontrada em 2013 que neste momento parece estar ultrapassada. Foram prestados os esclarecimentos ao Tribunal de Contas e as contas de 2015 já não reflectem o problema existente, tendo os saldos transitados efectivos e desse modo corretos. As contas estão igualmente certificadas pelo contabilista com o qual existe uma avença.

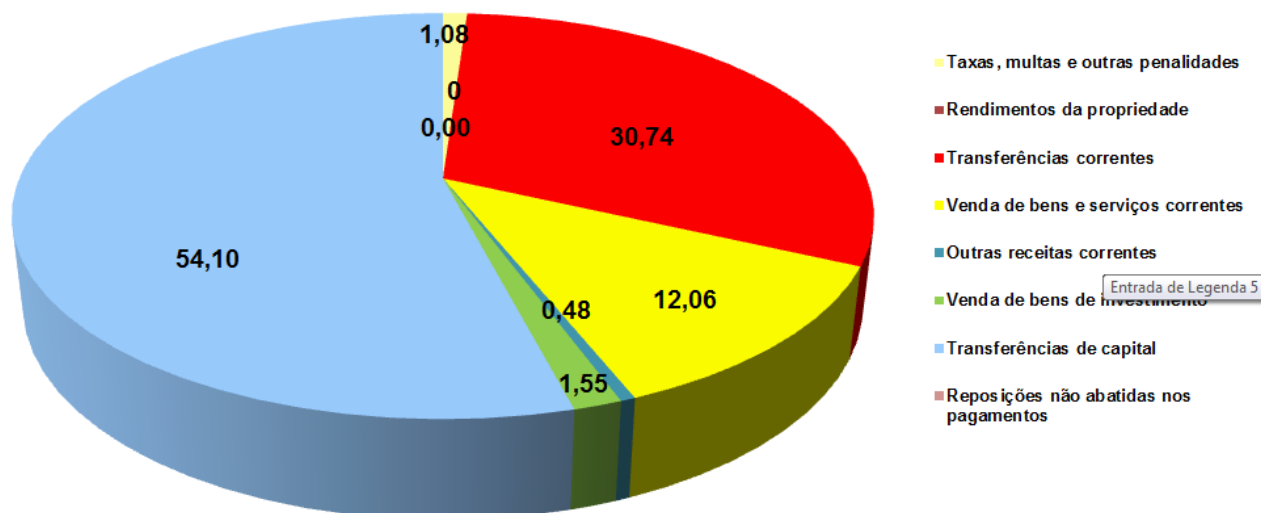
Da análise dos mapas atuais, constatamos que a receita liquidada (329.576,85€) corresponde a 69% da previsão de receita inicial (480.894,00 €). Por outro lado, a despesa paga (284.246,51 €) corresponde a 59% da despesa prevista inicialmente (480.894,00 €). Existe assim uma diferença positiva de +45.330,34. Esta diferença entre receita e despesa (+45.330,34€) somado ao saldo do ano anterior (33.511,76€) dá o saldo para o ano seguinte (76.818,02€), considerando também os saldos das operações de tesouraria.

Queremos salientar a elevada taxa de execução da despesa, uma vez ao valor apresentado poderíamos ter somado faturas no valor de cerca de 65.000 €, de despesas de capital, que apenas foram pagas em janeiro. Desse modo, a taxa de execução passaria para cerca de 75%. Porém, quer a taxa actual (59%), quer a possível (75%), desmentem as críticas proferidas pela CDU, quando da aprovação do orçamento, que afirmavam que com este orçamento a taxa de execução ficaria muito abaixo dos 50%. O trabalho desta Junta de Freguesia demonstra que as ambições são possíveis de realizar, desde que se acredite nas mesmas e não

haja desmotivação quando deparamos com críticas apenas pela crítica e objecções que apenas visam gerar agitação na discussão dos problemas e paralisia na ação.

Fazendo uma análise à receita e despesa constatamos que **do lado da receita** a maioria das receitas vem das transferências de capital (54 %). É uma mudança de paradigma que apenas foi possível com a execução de projectos aos quais foi possível concorrer. Relembramos que no ano anterior, à semelhança do passado, a maioria das receitas teve origem nas despesas correntes (73 % no total).

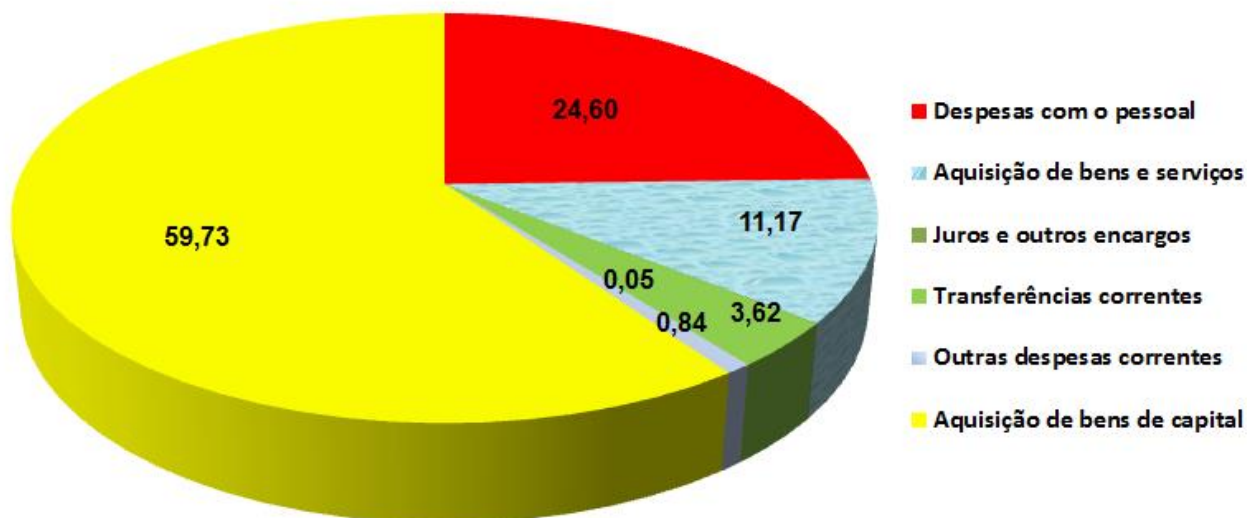
RECEITAS DA FREGUESIA DO PAUL-Em percentagem



Destas receitas de capital assumem especial importância as receitas da DRAP destinadas às galerias Ripícolas e às redes primárias. Já nas receitas correntes, mais diversificadas, assumem especial importância as transferências do município e do FFF. Contudo, há que salientar que as receitas próprias correntes totalizam cerca de 15%. A estratégia de aumentar as receitas próprias é uma preocupação deste executivo, pois só dessa forma será possível satisfazer em devido tempo as necessidades da população.

Quanto à **despesa**, a maioria dos gastos é feita igualmente em despesas de capital (60%). Isto contraria igualmente outra crítica ao orçamento, feita pela CDU, que previa mais gastos em despesas correntes do que em capital e que previa mesmo a necessidade de transferir verbas de capital para despesas correntes. Tal não se passou e conseguimos mesmo diminuir as despesas correntes de (79% em 2014) para 40% em 2015.

DESPESAS DA FREGUESIA DO PAUL-Em percentagem



Nas **despesas de capital**, grande parte da mesma foi feita com os projectos financiados pela DRAP. Contudo assumem também relevância os gastos com a ribeira (parque de lazer), cemitério, viadutos e regadios tradicionais. Relativamente às despesas correntes a grande maioria das despesas é feita com o pessoal (25% do total do orçamento), principalmente o pessoal do quadro e o pessoal da escola do 1º ciclo e pré-escolar. Nesta rubrica, assumem ainda relevância a aquisição de bens e serviços necessários à execução do trabalho e ao funcionamento dos serviços (11% do total do orçamento) e o apoio às colectividades e escolas (4%). Apesar do aumento do valor do orçamento manteve-se a % de transferência para as colectividades que esta junta considera o principal motor do dinamismo da freguesia.

2.2 – Fluxos de caixa do ano 2015

O mapa dos fluxos de caixa, além de discriminarem os saldos iniciais e finais (que transitam para o ano seguinte), discrimina o exercício financeiro concreto de cada rubrica. Discrimina igualmente as operações de tesouraria que consistem em recebimentos ou cobranças que a Junta de Freguesia efetua para entregar a entidades terceiras. Quanto aos **fluxos de caixa orçamentais**, eles são uma transcrição da coluna dos exercícios dos mapas de receita e despesa orçamental, estando sua análise efetuada no ponto anterior.

2.3 – Operações de tesouraria do ano 2015

Relativamente às **operações de tesouraria**, assumem uma maior importância os descontos dos funcionários para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e o cartão de idoso. O

saldo negativo deste ano, que aqui transita, corresponde a valores pagos pela junta até dezembro mas ainda não recebidos pelas entidades que deverão fazer o pagamento.

2.4 – Execução anual das Grandes Opções do Plano, das Atividades Mais Relevantes e do Plano Plurianual relativas a 2015

Este capítulo reflete o grau de execução das Grandes Opções do Plano (GOP), aprovadas em 2013 para o ano de 2015. Contudo, por dificuldades em trabalhar com o programa não foi possível ligar as despesas à execução das GOP, apesar de as rubricas estarem indicadas. Desse modo, como o tamanho da letra também é muito diminuto decidiu a junta de Freguesia elaborar um mapa, com letra visível, onde estão expressos os gastos por actividade e rubrica.

Relativamente às **funções gerais** está em fase de lançamento uma nova página web, uma vez que os conteúdos da anterior foram retirados. Houve uma constante colaboração com a GNR e Bombeiros que foi concretizada através de pequenas reparações efectuadas, remodelação do aquecimento no quartel da GNR e apoio esporádico a actividades. As ações foram concretizadas embora com um custo inferior ao previsto (23% de execução financeira)

Quanto às **funções sociais de educação** elas foram concretizadas, com exceção da aquisição de computadores. Fez-se a manutenção da escola do 1º ciclo e Jardim de Infância, a sua limpeza, assim como a colocação de pessoal para apoio às actividades escolares. Adquiriu-se também material para a escola, apoiando assim o desenvolvimento de actividades para as crianças. Apoiaram-se igualmente actividades do agrupamento. Não se adquiriram computadores, uma vez que não se sentiu necessidade de proceder a essa despesa. Houve também neste campo um grau de execução elevado embora com um custo inferior ao estimado (47% de execução financeira).

Em relação às **funções sociais da saúde**, executou-se praticamente tudo o que estava previsto, suportando os custos com o funcionamento e fazendo limpezas e reparações. (87% de execução financeira).

Quanto às funções de **segurança e ações sociais** foram concretizadas quase todas as actividades. Continuou a priorizar-se a limpeza da vila diversificando-se mesmo o tipo de recolha dos resíduos urbanos e melhorou-se a sinalização, embora de forma reduzida. Foram limpas as valetas das estradas, contribuindo significativamente para a segurança das vias rodoviárias. Colaborou-se com o IEFP através dos programas de inserção e inserção+ permitindo a ocupação de pessoas desempregadas. Foi também continuado o apoio à natalidade através do apoio financeiro a cada criança nascida e registada no Paúl. Estas ações foram concretizadas a 100% de execução financeira.

Relativamente às **funções sociais de habitação e serviços coletivos** houve uma taxa de execução relativamente baixa pois não houve disponibilidade da CMC para protocolar a realização das obras necessárias. Apesar disso, há que salientar que se fizeram obras nos passeios e arruamentos, efectuou-se a limpeza da freguesia e das valetas, mantiveram-se os espaços verdes,

continuou-se a requalificar o cemitério, definiu-se a proposta de toponímia embora continue sem a decisão final da CMC, fez-se a manutenção dos sanitários, renovaram-se algumas papeleiras, melhorou-se o caminho da Carvalha, fez-se a limpeza e intervenção na Fonte do Conselho, plantaram-se árvores no parque de lazer, adquiriram-se todos os terrenos necessários nesse local. A comemoração do “Dia da Árvore” e a plantação das mesmas é uma actividade que promovemos e que temos de manter. Apesar de não terem sido concretizadas todas estas ações elas continuam a ser um objetivo a concretizar no futuro. (33% de execução financeira).

Quanto às **funções sociais de serviços culturais, recreativos e religiosos** houve um elevado grau de execução das actividades previstas, embora com um custo inferior ao programado. Dinamizou-se o Conselho Cultural e promoveu-se a casa da cultura com os apoios acima do protocolado. Concretizou-se o festival da truta, em colaboração com todas as associações e apoiou-se a festa de natal das crianças. Cooperou-se com as associações Paulenses conseguindo um apoio financeiro próximo do inicialmente previsto. Apoiou-se a manutenção das instalações desportivas e apoiaram-se vários passeios pedestres, quer em termos logísticos, quer financeiramente. Apoiaram-se igualmente várias actividades promovidas pela igreja. (85% de execução financeira).

Em relação às **funções Económicas**, as acções foram desenvolvidas foram concretizadas na sua grande maioria. Apoiaram-se as Juntas de Agricultores e beneficiaram-se vários açudes dos regadios tradicionais, fez-se a limpeza da ribeira e dos caminhos florestais, mantiveram-se os percursos pedestres e continuou-se a intervenção no parque de lazer. Em termos turísticos fez-se a manutenção dos percursos pedestres, afixaram-se cartazes e elaboraram-se folhetos para divulgação desses percursos, colocaram-se mais de 30 “Caches” e promoveram-se passeios com pessoas fora do concelho. Em colaboração com a empresa ADC foi também possível calcetar e regularizar a Rua do Espírito Santo. Podemos assim afirmar que a concretização destas actividades foi muito elevada (60% de execução financeira). O armazém foi mantido, e fez-se alguma intervenção no terreno da Reboleirada, apesar do processo de transferência ainda não estar concluído, por inércia da CMC.

Podemos assim concluir que as ações previstas tiveram uma concretização muito elevada, embora os gastos com a realização das mesmas fossem inferiores ao previsto. Contudo há que salientar uma execução financeira superior a 52%, na globalidade.

2.5 – Relação nominal dos responsáveis

Os responsáveis por este relatório são os membros do atual executivo da Junta de Freguesia (cidadãos Gabriel Gouveia, Estêvão Lopes e Natália Lopes).

As verbas recebidas como compensação de encargos estão discriminadas no mapa anexo.

3 - Bens, Direitos, Obrigações Patrimoniais e Protocolos

3.1 – Equipamentos e Bens Coletivos sob administração da Junta de Freguesia

Equipamentos Colectivos sob Administração da Junta de Freguesia - Gerência 2015

- 1.-Prédio Urbano inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 51, sito na Rua do Cimo do Lugar com r/c, 1.º andar.
 - Protocolo com a Casa da Cultura Marmelo e Silva
2. Prédio Urbano inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 1.193, sito no Largo Dr. Carlos Coelho (Área coberta de 384 m² e de Logradouro de 4.716 m²).
3. Prédio Urbano inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 239, sito na Rua Cima n.º 17.
 - Sede da Junta de Freguesia - Edifício Casa da Adelaidinha.
4. Prédio inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 44, Fonte de Concelho.
 - Protocolo ainda não renovado com a Associação de Caça e Pesca
5. Prédio Rústico inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 2.542 e registado na Conservatória do Registo Predial da Covilhã com o n.º 00458/070794 (Baldios), no sítio da Pedra da Sola (com 3,100m²).
6. Prédio Rústico inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 3.850 (Baldios), no sítio da Goia (com 6.000 m2).
7. Prédio Rústico de cerca de 40 hectares no sítio do Gavião e cabecinha (Baldios)
8. Edifício cedido pela Câmara Municipal da Covilhã para funcionamento do Centro de Saúde
9. Edifício do Anfiteatro e Quartel dos Bombeiros cedido à Junta em regime de comodato, que por sua vez cedeu aos Bombeiros igualmente em regime de comodato.
10. Campo de Futebol – Cedido através de protocolo à Associação O Paúl Cultural Desportivo
11. Prédio Rústico com cerca de 2 hectares no sítio do Marzagão (Baldio)
12. Uma aparelhagem de som (2 colunas e 1 amplificador), pertença da Junta e Associações sob administração da Junta – Localizada no anfiteatro.
13. Um projector de vídeo – Localizado na Casa Marmelo e Silva
14. Um tractor marca Massey Ferguson
15. Uma vassoura mecânica (soprador)
16. Duas roçaduras mecânicas
17. duas betoneiras
18. Três impressoras
19. Uma impressora multifunções
20. Quatro PC,s fixos
21. Um televisor

22. Quatro motosserras
23. Uma máquina Corta Sebes
24. Um Kit Florestal
25. Um aparelho de solda elétrico
26. Um prédio urbano, na Rua dos Olivais, com a matriz nº 1228.
27. Um rodo para o trator
28. Os prédios rurais no sítio das Covas com os números de matriz 1511, 1501, 1506, 1498, 1494, 1500, 1502, 1504, 1471, 1469, 1493, 1497, 1496, 1491,
29. Equipamento de som portátil
30. Motoroadoura para limpeza de árvores

Paúl, 12 de abril 2016

O Presidente

O Secretário

A Tesoureira

3.2 – Protocolos existentes, além dos protocolos com a Câmara Municipal da Covilhã

- APCD (assinado pelo actual executivo)
- Bombeiros (Comodato assinado pelo anterior executivo)
- Associação Marmelo e Silva (Comodato assinado pelo anterior executivo)
- Agrupamento Escolas Frei Heitor Pinto (assinado pelo actual executivo)

ANEXOS

- Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2015
- Fluxos de caixa do ano 2015
- Operações de tesouraria do ano 2015
- Execução anual das Grandes Opções do Plano, das Atividades Mais Relevantes e do Plano Plurianual relativas a 2015
- Relação nominal dos responsáveis
- Ata de aprovação das contas